

Após acordo com MP, Hasbro vai parar de vender Monopoly Império

Por veicular publicidade indireta para o público infantil, a fabricante de brinquedos Hasbro assinou acordo com o Ministério Público do estado de São Paulo se comprometendo a parar de vender o jogo Monopoly Império a partir do ano que vem. As instituições assinaram um termo de ajustamento de conduta para que a companhia evite o prosseguimento do inquérito que a Promotoria de Defesa dos Interesses Difusos e Coletivos da Infância e Juventude instaurou para investigar sua estratégia de comunicação mercadológica.

Divulgação



Divulgação

O TAC assinado entre a Hasbro e o MP obriga a empresa a não importar mais o jogo, escoar todo o estoque restante até o próximo dia 31 de dezembro e cessar a comercialização e distribuição do produto no Brasil a partir de 2016. Caso não cumpra o acordo, a empresa poderá ser multada.

Iniciado em abril de 2014, o caso teve origem na denúncia feita pelo Projeto Criança e Consumo, do Instituto Alana, a supostos abusos encontrados no Monopoly Império, destinado a crianças com mais de 8 anos e que continha logotipos de 22 marcas em sua embalagem e tabuleiro.

“O Instituto Alana motivou seu pedido por entender que a presença de logotipos de empresas em um jogo destinado ao público infantil constitui uma comunicação mercadológica dirigida diretamente à criança, portanto, uma prática abusiva. Esse resultado é uma vitória para a infância brasileira”, diz **Ekaterine Karageorgiadis**, advogada do Instituto Alana.

A investigação teve fim com a homologação do TAC pelo Conselho Superior do Ministério Público, em julho, e com o arquivamento do caso, no final de agosto.

Outro lado

A Hasbro disse que o inquérito civil se limitou a tratar do jogo em questão e não tinha o objetivo de investigar sua estratégia de comunicação. "O acordo assinado com o Ministério Público do Estado de



São Paulo em nenhum momento implicou a admissão do cometimento de qualquer ilegalidade", disse, em nota. A empresa acrescenta que os demais jogos da marca continuam sendo vendidos normalmente.

**Texto atualizado às 15h55 do dia 25/11/2015 para correção de informações e às 13h50 do dia 3/12/2015 para acréscimo de informações.*

Autores: Redação ConJur